

Pinzona Mart. & Zucc.

Claudio Nicoletti de Fraga

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; cnfraga@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pinzona*, *Pinzona coriacea*.

COMO CITAR

Fraga, C.N. 2020. *Pinzona* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB82284>.

DESCRIÇÃO

Liana, raramente arbusto decumbente. Caule tortuoso volúvel, ramos cilíndrico por vezes angulado, glabrescente e vermelhos quando maduros. **Folhas** pecioladas; pecíolo 10,5-25 x 0,9-1,6 mm, proeminente em ambas as faces, carenado, carenas planas e margem ciliada ou por vezes lacerada, tomentoso e quando maduro glabrescente; lâmina 5,8-16,2 X 5-12 cm, elípticas, obobovadas, ovadas ou raro lanceolada, coriácea, base cuneado, arredondada ou obtusa, ápice arredondado, obtuso ou breve-apiculada, margem inteira, levemente revoluta, levemente sinosa no ápice, glabra em ambas as afaces, exceto ao longo da nervura central e nervuras secundárias. Venação eucamptódroma; nervura principal impressa na face adaxial, proeminentes e na face abaxial, tomentosa em ambas as faces, tricomas inclinados simples castanhos; nervuras secundárias 7-10, na base orientadas para o ápice com uma gradual diminuição de calibre sem tocar a margem e ligada a adjacente através de uma série de nervuras terciárias não formando arcos marginais com outras secundárias, impressas e glabrescente na face adaxial, proeminentes e tomentosas na face abaxial, tricomas simples e inclinados castanhos; nervuras terciárias reticuladas, levemente impressas e glabras na face adaxial, proeminentes e glabrescente na face abaxial. **Inflorescência** 3-7 cm comp., racemos ou panículas, axilar, 3-12 flores, estrigosa, tomentosa ou glabrescente, tricomas simples castanhos. **Flores** pediceladas, pedicelo 2-8,5 mm compr. 0,5-0,6 mm diam. estrigoso, tomentoso ou glabrescente; brácteas basais 1-1,6 X 3,0-3,2 mm, caducas, tomentosas na face adaxial e glabra na face abaxial. Sépala 3-5; desiguais em tamanho, 3-5 mm diam., sub-orbiculares, ovadas ou elíptico-ovadas, papiráceas, tomentosas ou glabrescentes externamente, internamente glabras e lisas, margens ciliadas, tricomas castanhos, verdes claras. Pétala 3-5, 3,9-5,3 mm compr., 1,2-1,5 mm larg. no terço médio, oblongo-ovadas, membranácea, glabras na face adaxial e glabras com nervuras esparadamente tomentosas na face abaxial, ápice arredondado, obtuso, margem não ciliada, brancas. Estames 25-42, dispostos em círculo ao redor dos carpelos, exsertos; filetes, 2,5-3,2 x 0,08-0,1 mm, cilíndricos, glabros; anteras 0,4-0,7 x 0,4-0,5 mm, oblongas, glabras. Carpelo 2, conados ventralmente; ovários 1-1,5 x 0,5-0,9 mm, globosos, glabros, 1-2 óvulos basais; óvulos 0,5-0,6 x 0,4-0,5 mm; estilete 2, 2-2,6 x 0,2-0,3 mm, sinuosos, terminais, glabros, estigma peltado, discoide, verrucoso. **Capsula** 1, 6-8,1 X 4,7-6,8 mm, bilobada, 1 semente por carpelo ou raro 2, delgado; sementes 4,8-5,6 x 4,3-5,7 mm, assimétricas, rugosas, glabras, recobertas por arilo quase até o ápice, negras; arilo branco.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

BIBLIOGRAFIA

Kubitzki, K. 1971. Doliocarpus, Davilla, und verwandte Gattungen (Dilleniaceae). Mitt. Bot. Staatssamml. München 9: 1@105.

Pinzona coriacea Mart. & Zucc.

Tem como sinônimo

Pinzona calineoides Eichler

DESCRIÇÃO

Liana, raramente arbusto decumbente. Caule tortuoso volúvel, ramos cilíndrico por vezes angulado, glabrescente e vermelhos quando maduros. **Folhas** pecioladas; pecíolo 10,5-25 x 0,9-1,6 mm, proeminente em ambas as faces, carenado, carenas planas e margem ciliada ou por vezes lacerada, tomentoso e quando maduro glabrescente; lâmina 5,8-16,2 X 5-12 cm, elípticas, obobovadas, ovadas ou raro lanceolada, coriácea, base cuneado, arredondada ou obtusa, ápice arredondado, obtuso ou breve-apiculada, margem inteira, levemente revoluta, levemente sinosa no ápice, glabra em ambas as afaces, exceto ao longo da nervura central e nervuras secundárias. Venação eucamptódroma; nervura principal impressa na face adaxial, proeminentes e na face abaxial, tomentosa em ambas as faces, tricomas inclinados simples castanhos; nervuras secundárias 7-10, na base orientadas para o ápice com uma gradual diminuição de calibre sem tocar a margem e ligada a adjacente através de uma série de nervuras terciárias não formando arcos marginais com outras secundárias, impressas e glabrescente na face adaxial, proeminentes e tomentosos na face abaxial, tricomas simples e inclinados castanhos; nervuras terciárias reticuladas, levemente impressas e glabras na face adaxial, proeminentes e glabrescente na face abaxial. **Inflorescência** 3-7 cm comp., racemos ou panículas, axilar, 3-12 flores, estrigosa, tomentosas ou glabrescente, tricomas simples castanhos. **Flores** pediceladas, pedicelo 2-8,5 mm compr. 0,5-0,6 mm diam. estrigoso, tomentoso ou glabrescente; brácteas basais 1-1,6 X 3,0-3,2 mm, caducas, tomentosas na face adaxial e glabra na face abaxial. Sépala 3-5; desiguais em tamanho, 3-5 mm diam., sub-orbiculares, ovadas ou elíptico-ovadas, papiráceas, tomentosas ou glabrescentes externamente, internamente glabras e lisas, margens ciliadas, tricomas castanhos, verdes claras. Pétalas 3-5, 3,9-5,3 mm compr., 1,2-1,5 mm larg. no terço médio, oblongo-ovadas, membranácea, glabras na face adaxial e glabras com nervuras esparadamente tomentosas na face abaxial, ápice arredondado, obtuso, margem não ciliada, brancas. Estames 25-42, dispostos em círculo ao redor dos carpelos, exsertos; filetes, 2,5-3,2 x 0,08-0,1 mm, cilíndricos, glabros; anteras 0,4-0,7 x 0,4-0,5 mm, oblongas, glabras. Carpelos 2, conados ventralmente; ovários 1-1,5 x 0,5-0,9 mm, globosos, glabros, 1-2 óvulos basais; óvulos 0,5-0,6 x 0,4-0,5 mm; estilete 2, 2-2,6 x 0,2-0,3 mm, sinuosos, terminais, glabros, estigma peltado, discoide, verrucoso. **Capsula** 1, 6-8,1 X 4,7-6,8 mm, bilobada, 1 semente por carpelo ou raro 2, delgado; sementes 4,8-5,6 x 4,3-5,7 mm, assimétricas, rugosas, glabras, recobertas por arilo quase até o ápice, negras; arilo branco.

COMENTÁRIO

Espécie distribuída pela América Central, Antilhas e Amazônia, no Brasil e nos países vizinhos como Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa. Vegetando normalmente como lianas nas florestas altas e beiras de rios.

Forma de Vida

Arbusto, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 10774, K,  (K001071152), Roraima
A. Vicentini, 926, K,  (K001071153), Amazonas
Duss, A., 3242, K,  (K000220342)

BIBLIOGRAFIA

Abh. Akad. Muench. 1: (1837) 371i. (1837) 371

KUBITZKI, K. 1971. *Doliocarpus*, *Davilla*, und verwandte Gattungen (Dilleniaceae). Mitt. Bot. Staatssamml München 9: 1-105.